



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Tecnologia da Informação

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A28', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém as propostas e o espaço para o rascunho dos Estudos de Caso.
- Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E).
- Ler o que se pede na Prova de Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente, de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever a Prova de Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no Caderno de Resposta Definitiva.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto que segue, adaptado de Luciano Martins Costa; o original foi publicado na edição 838 do *Observatório da Imprensa*, no dia 19/02/2015.

A graça da não-notícia

- 1 *A leitura crítica dos jornais brasileiros pode produzir momentos interessantes, não propriamente pelo que dizem, mas principalmente pelo que tentam esconder. O hábito de analisar criticamente o conteúdo da mídia tradicional produz calos no cérebro, e eventualmente o observador passa a enxergar não mais a notícia, mas a não-notícia, ou seja, aquilo que o noticiário dissimula ou omite.*
- 5 *Trata-se de um exercício divertido, como se o leitor estivesse desfazendo um jogo de palavras cruzadas já preenchido. É mais ou menos como adivinhar, a partir das palavras que se interconectam num texto, o sentido que o autor pretendeu dar à sua construção, uma espécie de jogo de "interpretação reversa".*
- 10 *Transparece o aspecto ambíguo da imprensa quando, por exemplo, para defender o pluralismo de sua linha editorial, jornais propõem artigos sobre tema da atualidade a serem tratados por dois distintos analistas – "o leitor pode apreciar duas opiniões diferentes". Ocorre que as propostas, normalmente sob a forma de pergunta, são formuladas de modo a garantir a perspectiva de que um ponto de vista se oponha frontalmente ao outro – um analista representa um "sim", o outro um "não" ao que está sendo perguntado pelos editores. Como se vê, a tal "pluralidade" já nasce condicionada, porque a imprensa brasileira quer convencer o leitor de que existem apenas duas interpretações possíveis para questões complexas como as que são postas aos analistas. São complexas, ou, no mínimo, controversas, porque é isso que define uma notícia.*
- 15 *Uma árvore caiu. Por que a árvore caiu? – mesmo num evento corriqueiro e aparentemente banal, há muitas respostas possíveis.*
- 20 *Por que a imprensa brasileira tenta pintar tudo em preto e branco, sem considerar as muitas tonalidades entre os dois extremos? Ora, porque a imprensa faz parte do sistema de poder na sociedade moderna, e exerce esse poder fazendo pender as opiniões para um lado ou para outro, usa o mito da objetividade para valorizar seus produtos e cobra de seus financiadores um custo por esse trabalho.*
- 25 *Mas pode-se elaborar melhor essa análise. O observador arriscaria afirmar que a narrativa jornalística, tal como foi construída ao longo do tempo, já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade, amplificada pelo domínio da imagem transmitida globalmente em tempo real. Como notou o filósofo Vilém Flusser, a superfície ínfima da tela substitui o mundo real. O que a imprensa faz é comentar essa superficialidade, não a realidade.*
- 30 *Mas a resposta é ainda mais simples: para ser levado a sério, um jornal precisa dar a impressão de concretude em seu conteúdo, mas, ao se tornar refém do mundo das imagens, produz uma concretude – ou, como diz Flusser, uma "concreticidade" superficial.*
- Essa superficialidade procura esconder o propósito do conteúdo jornalístico, que não é informar, como pensam os leitores correligionários: é induzir uma opinião específica.*
- Se tudo é opinião, tudo é não-notícia.*

Obs.: Vilém Flusser (1920 - 1991) – filósofo tcheco, naturalizado brasileiro; professor, jornalista, conferencista e escritor.

1. Compreende-se corretamente do texto: O autor
- (A) defende a ideia de que jornais instigantes são os que contam com um leitor crítico e atualizado, disposto a preencher as involuntárias lacunas das matérias veiculadas.
 - (B) atribui interpretações grosseiras de notícias e o desejo de enxergar a não-notícia à prática constante de analisá-las sob perspectiva cética, resultado de juízo crítico muito aguçado e resistente à distensão.
 - (C) considera a leitura de jornais um exercício divertido sempre que a matéria se dispõe a adivinhações, desvendamentos relacionados tanto à construção do texto, quanto aos fatos reais que a teriam inspirado.
 - (D) mostra que matérias jornalísticas informam não só pelo que explicitamente comunicam, mas também pelo que evitam comunicar; esse modo de noticiar, em sua concretude, permite o desvendamento de propósitos de autores e editores.
 - (E) expõe a ambiguidade que a imprensa pode manifestar quando é imprecisa no trato do assunto, falta de precisão originada por "palavras cruzadas", isto é, intrincadas conexões na estrutura verbal.
2. Sobre a frase "o leitor pode apreciar duas opiniões diferentes" (linhas 9 e 10), na situação em que está inserida, comenta-se com propriedade:
- (A) o contexto e as aspas justificam que a consideremos o título da seção de um dado jornal em que dois analistas se expressam sobre o mesmo tema.
 - (B) é ela que determina que as análises, sem outra possibilidade, se cumpram de modo diametralmente oposto.
 - (C) é ponto de apoio do raciocínio que conduz à denúncia de falso pluralismo da imprensa.
 - (D) é frase emblemática do que, segundo o autor, uma linha editorial deveria ter como objetivo.
 - (E) considerado o tom irônico que pode ser imprimido a ela, expressa que autor considera legítimo esse tipo de pluralismo, mas não atingível pela imprensa brasileira.



3. Considerando os parágrafos 5 e 6, em seu contexto, é correto afirmar que o autor
- (A) vê o maniqueísmo como algo inerente à prática jornalística no Brasil, produto de um sistema social manipulador que chega a deturpar o valor maior do jornalismo – a objetividade.
 - (B) não isenta os financiadores da imprensa brasileira pelos desvios que nota na prática jornalística nacional, pois eles aceitam pagar altos custos pelo trabalho encomendado e mal realizado.
 - (C) indaga *Por que a imprensa brasileira tenta pintar tudo em preto e branco [...]?*, responde imediatamente com convicção (expressa por *Ora*) e depois tenta outras formulações para solucionar equívocos da primeira resposta precipitada.
 - (D) usa a expressão *arriscaria afirmar* (linha 21) como estratégia, pois, ao revelar consciência de que sua afirmação tem probabilidade de ser refutada, busca minimizar a força das eventuais contestações.
 - (E) entende que a narrativa jornalística está condenada a não mais atingir os leitores de modo expressivo, na medida em que não há modo possível de abarcar o mundo global.
-
4. É legítimo o seguinte comentário:
- (A) (linha 8) O *aspecto ambíguo da imprensa* é apreendido em decorrência de uma leitura reversa, aquela que vai do que está na superfície da página ao ponto de partida do texto.
 - (B) (linha 15) Em *Por que a árvore caiu?*, tem-se exemplo de pergunta retórica, aquela que se formula sem objetivo de receber uma resposta, pois a questão proposta é insolúvel.
 - (C) (linhas 17 e 18) Se o segmento *sem considerar as muitas tonalidades entre os dois extremos* fosse redigido de outra forma – "sem que as muitas tonalidades entre os dois extremos possam ser consideradas" –, seu sentido original estaria preservado.
 - (D) (linha 22) Em *já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade*, a substituição de *já* por "de imediato" preserva o sentido original da frase.
 - (E) (linhas 22 e 23) O segmento *amplificada pelo domínio da imagem transmitida globalmente em tempo real* representa, segundo o autor, uma qualidade distintiva da *realidade* que pode ou não se fazer presente.
-
5. *Mas pode-se elaborar melhor essa análise. O observador arriscaria afirmar que a narrativa jornalística, tal como foi construída ao longo do tempo, já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade, amplificada pelo domínio da imagem transmitida globalmente em tempo real. Como notou o filósofo Vilém Flusser, a superfície ínfima da tela substitui o mundo real. O que a imprensa faz é comentar essa superficialidade, não a realidade.*
- É adequada a seguinte assertiva sobre o trecho acima:
- (A) Martins Costa considerou estar melhorando a análise pelo fato de citar o filósofo Vilém Flusser.
 - (B) Vilém Flusser faz uma constatação que legitima o emprego da palavra *superficialidade*, por Martins Costa, com mais de um sentido.
 - (C) O fator *já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade* é a causa do fato expresso em *a superfície ínfima da tela substitui o mundo real*.
 - (D) A frase que cita a observação de Vilém Flusser dá relevo ao contraste entre dois fatores, antítese expressa pela oposição entre *ínfima* e *real*.
 - (E) A frase *O que a imprensa faz é comentar essa superficialidade, não a realidade* equivale, quanto ao sentido, a "A imprensa comenta essa superficialidade, não a realidade" e esta redação não implica perda de noção presente no original.
-
6. *...para ser levado a sério, um jornal precisa dar a impressão de concretude em seu conteúdo.*
- O conteúdo expresso acima está preservado, em formulação condizente com a norma-padrão, em:
- (A) se quiser ser levado a sério, um jornal não pode esquivar-se em dar a impressão de concretude em seu conteúdo.
 - (B) um jornal, sendo levado a sério, não pode abster a impressão de concretude em seu conteúdo.
 - (C) a condição de que um jornal não pode prescindir, para ser levado a sério, é a de dar a impressão de concretude em seu conteúdo.
 - (D) com vistas a ser levado a sério, um jornal não pode deixar de renunciar à impressão de concretude em seu conteúdo.
 - (E) um jornal tendo a intensão de ser levado a sério, não pode abdicar quanto à impressão de concretude em seu conteúdo.
-
7. O contexto evidencia que *leitores correligionários*, citados na linha 29, são:
- (A) os leitores que compartilham das ideias de Martins Costa.
 - (B) os leitores que seguem as ideias de um partido político.
 - (C) os leitores que, como se dá com jornais, se tornaram reféns do mundo das imagens.
 - (D) os leitores que praticam leitura crítica.
 - (E) os leitores que questionam o oferecimento da realidade em preto e branco.



8. Se o jornal comentar um assunto com superficialidade, o estará tratando

- (A) judiciosamente.
- (B) perfunctoriamente.
- (C) laconicamente.
- (D) contingentemente.
- (E) sibilinamente.

9. Considere os segmentos 1, 2 e 3 abaixo e os comentários que os seguem.

- 1. *Mas pode-se elaborar melhor essa análise.*
- 2. *Se tudo é opinião, tudo é não-notícia.*
- 3. *...não propriamente pelo que dizem, mas principalmente pelo que tentam esconder.*

- I. A formulação "Mas essa análise pode ser mais bem elaborada" respeita as orientações da gramática normativa, tanto quanto a redação de 1.
- II. A formulação "Tudo é não-notícia, à medida que tudo é opinião" preserva a relação estabelecida entre os fatos na redação de 2.
- III. A formulação "não exatamente pelo que dizem, mas sobretudo pelo que tentam esconder" mantém o sentido e a correção vistos em 3.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) III.
- (E) I e III.

Atenção: As questões de números 10 e 11 referem-se ao texto que segue.

Nem bem chegara de lá e já tinha de ouvir o que diziam dele depois que partira. A primeira a anunciar uma das fofocas foi a vizinha, sempre disposta a disseminar novidades, verdadeiras ou não.

– Então, Antônio, soube que rompeu o noivado.

10. Sobre o que se tem acima, afirma-se corretamente, levando em conta a norma-padrão:

- (A) A forma *tinha de ouvir* situa a ação no mesmo tempo expresso pela forma verbal "ouvira", mas agrega a ideia de obrigatoriedade à ação praticada.
- (B) A forma verbal *chegara* indica que a ação se dá em simultaneidade com a ação expressa por *tinha de ouvir*.
- (C) Transpondo o discurso direto acima para o indireto, a formulação obtida deve ser "A vizinha disse que, então, sabia que Antônio rompeu o noivado".
- (D) A palavra *fofoca*, de uso informal, deve ser evitada em textos escritos, mesmo que se trate de uma narrativa, como se tem nesse trecho.
- (E) Se, em vez de *A primeira*, houvesse "Uma das primeiras", o verbo deveria obrigatoriamente ir para o plural – "anunciarem".

11. Do ponto de vista da organização do texto, é correto afirmar:

- (A) A concatenação da segunda frase com a primeira realiza-se por meio da palavra *fofocas*, que remete, com específica caracterização, a *o que diziam dele*.
- (B) O vínculo que relaciona logicamente os segmentos *sempre disposta a disseminar novidades* e *A primeira a anunciar uma das fofocas foi a vizinha* é estabelecido pela palavra *sempre*.
- (C) A conexão entre o discurso direto e as frases que o antecedem realiza-se por meio do contexto, pois não há palavra ou expressão anterior que antecipe a fala da vizinha.
- (D) O encadeamento entre os segmentos iniciais ocorre obrigatoriamente por meio da palavra *e*, pois outra alternativa, como o emprego de uma vírgula, constituiria um erro.
- (E) A palavra *Então* estabelece relação entre segmentos do texto do mesmo tipo que estabelece em "Preciso de ajuda, então vou chamá-lo".



12. É adequado o seguinte comentário:

- (A) A frase "Este é o jovem cujo trabalho li com atenção" pode ser redigida, de modo claro e condizente com a norma-padrão, assim: "O jovem que eu li o trabalho dele com atenção é este".
- (B) "Os meninos por cujos destinos tanto lutamos andam já por conta própria" é frase com inadequação no segmento destacado, que seria sanada com sua substituição por "cujos os destinos".
- (C) Em "Os meninos por cujos destinos tanto lutamos andam já por conta própria", a substituição do segmento destacado por "andam já por si só" mantém a correção e o sentido originais.
- (D) Em "A orientadora do grupo, a qual é excelente, faltou hoje", emprega-se o que está em destaque para evitar o duplo sentido que o emprego da palavra "que", em seu lugar, originaria.
- (E) A frase "Maria e Solange machucaram-se" evidencia que as duas receberam machucados, sem que se instale a dúvida: "uma machucou a outra?"; a palavra que poderia ser acrescentada para indicar esse segundo sentido seria "reciprocamente".

13. A frase em que a concordância se faz em conformidade com a norma-padrão é:

- (A) Ontem foram constituídos três grupos de estudo, um do qual bastante reduzido, mas, como já havia passado dois meses desde a liberação da verba de incentivo, não puderam mais aguardar interessados.
- (B) O coordenador das áreas julgava irrelevante, nessa altura das discussões, os depoimentos recém-anexados ao processo disciplinar, vistos anteriormente como bastante úteis.
- (C) Entrevistou-se, rigorosa e meticulosamente, os últimos quinze profissionais que concorriam à vaga, cuidados que poderão, sem dúvida, acarretarem bom desempenho em diversas áreas.
- (D) As receitas dos médicos foram encaminhadas ao setor responsável, que as organizou em pastas e arquivou-as, passos que se deve ao protocolo da área específica de registros.
- (E) Para não merecerem repreensão dos pais, os rapazes pediram ao tio que não os repreendesse caso não lhe pudessem telefonar para avisá-lo do início do jogo.

14. A redação clara e correta, segundo a norma-padrão, é:

- (A) A não erradicação da tuberculose, além de ser decorrente da pobreza, seu motivo é também devido a pacientes no início do tratamento sentirem-se curados, abandonando o mesmo e possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
- (B) O motivo da não erradicação da tuberculose, doença decorrente da pobreza, é porque pacientes no início do tratamento sentem-se curados, o que leva a abandoná-lo, possibilitando dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
- (C) A não erradicação da tuberculose, além de decorrente da pobreza, é também devido a pacientes, no início do tratamento, sentirem-se curados, abandonando o mesmo e possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
- (D) O motivo da não erradicação da tuberculose, doença decorrente da pobreza, é também devido pacientes iniciando tratamento sentirem-se curados; abandonam o mesmo e possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
- (E) O motivo da não erradicação da tuberculose, doença decorrente da pobreza, é também o fato de pacientes, no início do tratamento, sentirem-se curados, o que os faz abandoná-lo, possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.

15. A frase que está pontuada como dispõe a gramática normativa é:

- (A) Foi o caráter destrutivo da guerra tanto física quanto moral, que finalmente levou os países em confronto a conhecerem as situações mais dramáticas e desumanas.
- (B) Podemos indagar o sentido que têm essas manifestações recentes: seriam, por acaso, a expressão de que o cidadão comum chegou a seu limite no que se refere a aceitar, inerte, a usurpação de seus direitos?
- (C) Nem pelas razões alegadas contudo, altera-se o mecanismo de apelo imediato à justiça quando os cidadãos não se entendem entre si, modo de agir que impede esforços de outros tipos de mediações.
- (D) Não é de se admirar que: muitos críticos contemporâneos entendam como mero exibicionismo, certas atitudes e práticas artísticas das primeiras décadas do século XX.
- (E) Estudar o ontem em função do hoje – e também do amanhã, é o propósito das reflexões, que ocorrem, semanalmente no centro de cultura instalado numa das regiões mais carentes da cidade.

**Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região**

Atenção: Responda às questões de números 16 a 20 de acordo com o Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região.

16. Nos termos da Organização do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, conforme disposição expressa, é cargo de direção do Tribunal o
- (A) Ouvidor.
 - (B) 2º Vice-Presidente.
 - (C) Desembargador.
 - (D) Juiz do Trabalho.
 - (E) Presidente de Turma.
-
17. É competente para uniformizar a jurisprudência do Tribunal e para fixar a data da abertura de concurso para provimento de Cargos de Juiz do Trabalho Substituto o
- (A) Tribunal Pleno e o Presidente do Tribunal, respectivamente.
 - (B) Presidente do Tribunal e o Vice-Presidente do Tribunal, respectivamente.
 - (C) Tribunal Pleno.
 - (D) Presidente do Tribunal.
 - (E) Vice-Presidente do Tribunal.
-
18. Sobre a atuação do Ministério Público do Trabalho é correto afirmar que
- (A) não serão remetidos a ele processos de *habeas corpus* ou *habeas data*.
 - (B) seu parecer deve sempre ser por escrito.
 - (C) os autos ficarão a sua disposição por setenta e duas horas antes das sessões.
 - (D) será intimado pessoalmente da decisão nos processos em que for parte.
 - (E) pode emitir parecer oral nas sessões de julgamento, que deve ocorrer após a sustentação oral e antes do voto do Relator.
-
19. Numa determinada sessão estão pautados os seguintes processos:
- I. Um caso em que um Magistrado tenha comparecido apenas para participar dos julgamentos a que estão vinculados.
 - II. Um caso com inscrição para sustentação oral.
 - III. Um caso cujos interessados estão presentes à sessão.
- Desses casos, terão preferência para julgamento o que consta em
- (A) I, apenas.
 - (B) II, apenas.
 - (C) I e II, apenas.
 - (D) I e III., apenas.
 - (E) I, II e III.
-
20. As decisões tomadas em Tribunais colegiados são formalizadas na forma de acórdão. Não haverá acórdão nas decisões proferidas em
- (A) embargos de declaração.
 - (B) ação rescisória.
 - (C) recurso ordinário.
 - (D) agravo de petição.
 - (E) arguição de inconstitucionalidade.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Baseado nas normas ABNT NBR ISO/IEC 27001:2013 e ABNT NBR ISO/IEC 27002:2013, um analista de TI está definindo uma política de controle de acesso às informações e aos recursos de processamento de uma organização. Nesse contexto, estas normas recomendam que
- (A) os direitos de acesso dos funcionários às informações e aos recursos de processamento devem ser retirados quando o funcionário for desligado, mas não precisam ser ajustados se o funcionário mudar de cargo.
 - (B) os proprietários de ativos devem analisar criticamente os direitos de acesso dos usuários em intervalos regulares.
 - (C) um processo de registro e cancelamento de usuário, mesmo que informal, deve ser implementado para permitir atribuição de direitos de acesso.
 - (D) os usuários recebam acesso às redes e aos serviços de redes que necessitarem e/ou quiserem utilizar.
 - (E) uma política de controle de acesso deve ser estabelecida, documentada e analisada criticamente, baseada apenas nos requisitos de segurança da informação.
-
22. Para assegurar o uso efetivo e adequado da criptografia para proteger a confidencialidade, autenticidade e/ou a integridade das informações de uma organização, um analista de TI está desenvolvendo uma política para criptografia, utilizando as recomendações da seção "Criptografia" da norma ABNT NBR ISO/IEC 27002:2013. Para verificar a autenticidade ou a integridade de informações sensíveis ou críticas armazenadas ou transmitidas, esta seção da norma recomenda o uso de
- (A) certificados digitais ou assinaturas digitais.
 - (B) códigos de autenticação de mensagens (MAC) ou criptografia de chaves públicas.
 - (C) criptografia de chaves assimétricas e função de *hash*.
 - (D) assinaturas digitais ou códigos de autenticação de mensagens (MAC).
 - (E) criptografia de chaves públicas ou certificados digitais.
-
23. Um analista de TI está utilizando as recomendações da norma ABNT NBR ISO/IEC 27005:2011 para realizar o tratamento de riscos dentro do processo de gestão de riscos de segurança da informação. Nesse contexto, a norma recomenda que
- (A) as opções de tratamento do risco sejam selecionadas apenas com base no resultado do processo de avaliação de riscos e no custo esperado para implementações dessas opções.
 - (B) as quatro opções para tratamento do risco sejam aplicadas de forma mutuamente exclusiva, ou seja, não combinadas.
 - (C) as opções de tratamento do risco sejam consideradas levando-se em conta como o risco é percebido pelas partes afetadas e as formas mais apropriadas de comunicação com estas partes.
 - (D) as consequências adversas do risco sejam reduzidas ao mínimo possível de acordo com critérios absolutos, como a probabilidade do risco, pois riscos mais prováveis devem ser os primeiros a serem considerados.
 - (E) um plano de tratamento de riscos seja definido identificando os riscos mais prováveis, as formas de tratar estes riscos, independente das prioridades, e os prazos de execução das ações de tratamento de risco indicadas.
-
24. A fase "Definindo o SGSI" da norma ABNT NBR ISO/IEC 27003:2011 tem como objetivo completar o plano final de implantação do SGSI por meio da definição da segurança da organização com base nas opções de tratamento de risco selecionadas e nos requisitos de registros e documentação, definição dos controles pela integração com as provisões de segurança para TIC, infraestrutura e processos organizacionais, e definição dos requisitos específicos do SGSI. Nesta fase, na atividade de definição de uma estrutura para a documentação do SGSI, a saída é um documento
- (A) resumindo os requisitos para os registros do SGSI e do controle da documentação, e repositórios e modelos para os registros necessários do SGSI.
 - (B) da Política da Segurança da Informação e do Plano de Continuidade de Negócios.
 - (C) que detalha um plano de implementação estruturado para os controles relacionados à segurança da organização como parte do plano final do projeto do SGSI.
 - (D) resumindo a estrutura da organização, papéis e responsabilidades para a segurança da informação alinhadas com o tratamento de risco.
 - (E) que resume o plano necessário para realizar uma análise crítica pela direção incluindo entradas e procedimentos exigidos para executar a análise crítica, aspectos de auditorias, controle e medição.



25. Um analista de TI está utilizando a norma ABNT NBR ISO/IEC 27004:2010 para obter informações sobre as medidas e atividades de medição relacionadas à segurança da informação. Para desenvolver as medidas e medições necessárias para avaliar a eficácia dos requisitos do SGSI para a gestão de controles de segurança da informação no projeto em que está trabalhando, o analista consultou a seção 7 da norma para descobrir as atividades sugeridas para serem estabelecidas e documentadas no desenvolvimento das medidas e medições. Nesse contexto, considere as atividades abaixo.
1. Definir o escopo da medição.
 2. Identificar a necessidade de informação.
 3. Selecionar o objeto de medição e seus atributos.
 4. Relacionar atividades e riscos com os atributos de medição.
 5. Estabelecer a abordagem de implementação da medição e documentação.
 6. Desenvolver e aplicar os modelos de medição.
 7. Validar e autorizar as medidas e medições propostas.
 8. Estabelecer a coleta de dados e processos de análise e ferramentas.
 9. Avaliar e classificar os resultados da aplicação das medidas e medições.

As atividades que a norma sugere são APENAS as que constam em 1,

- (A) 3, 4, 5, 6, 7 e 9.
 - (B) 2, 3, 5, 6 e 8.
 - (C) 3, 4, 7 e 8.
 - (D) 3, 4, 6 e 7.
 - (E) 2, 5, 7, 8 e 9.
-
26. Um analista de TI está participando de uma equipe que está migrando uma aplicação de Java para Ruby, e observou que estas linguagens possuem muitas semelhanças, porém, ao contrário de Java, em Ruby
- (A) não se utiliza um *garbage collector*.
 - (B) os objetos são fracamente tipados.
 - (C) existem apenas métodos públicos e privados.
 - (D) o código-fonte é sempre compilado, depois, executado.
 - (E) utiliza-se *nil* em vez de *null*.
-
27. Um profissional está trabalhando no processo de testes de desenvolvimento de um *software* orientado a objetos. Inicialmente, realizou o teste das funcionalidades dos objetos ou métodos das classes individualmente. Em seguida, integrou várias unidades individuais criando elementos compostos e testou as interfaces desses elementos. Para concluir a bateria de testes, integrou todos os componentes do *software* e testou a integração entre eles como um todo. Os testes realizados pelo profissional foram testes
- (A) funcionais, de integração e de aceitação.
 - (B) alfa, beta e de sistema.
 - (C) unitários, de componentes e de sistema.
 - (D) funcionais, de componentes e de integração.
 - (E) unitários, de integração e de aceitação.
-
28. Após o analista de TI alterar no Git um arquivo previamente monitorado chamado `trt.py` e após ter passado a monitorar um novo arquivo chamado `Tribunal`, executou-se o comando `git status` e foi exibido:

```
# On branch master
# Changes to be committed:
#   (use "git reset HEAD <file>..." to unstage)
#
#       new file:   Tribunal
#
# Changes not staged for commit:
#   (use "git add <file>..." to update what will be committed)
#
#       modified:   teste.py
#
```

Nestas condições, para selecionar o arquivo `trt.py` de forma que ele possa ser consolidado no próximo *commit*, utiliza-se o comando `git`

- (A) `seek trt.py`
- (B) `add trt.py`
- (C) `select trt.py`
- (D) `choose trt.py`
- (E) `search trt.py`



29. Em um processo de teste estrutural (ou caixa-branca) de um programa, considere os artefatos abaixo.

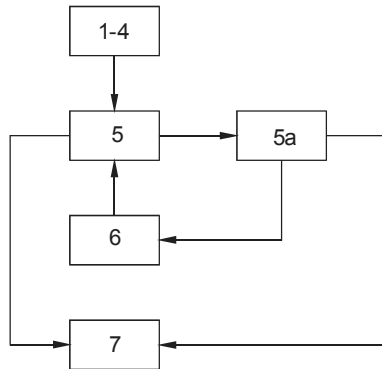
Programa Java:

```

1      public static void main(String[] args) {
2          int[] anos = new int[6];
3          int coluna;
4          coluna = 0;
5          while (coluna < 6 && anos[coluna] != 2015)
6              coluna++;
7      }

```

Grafo de fluxo do programa.



5 indica a execução da condição `coluna < 6`.

5a indica a execução da condição `anos[coluna] != 2015`.

Conjunto de caminhos independentes do grafo:

C1: **I**

C2: 1-4, 5, 5a, 6, 5, 5a, 6, 5, 5a, 6, 5, 5a, 6, 5, 5a, 6, 5, 7

C3: **II**

Caso de teste para o programa:

Caminho independente	Entrada	Saída esperada
C1	anos={ 2015,0,0,0,0,0}	coluna=0
C2	anos={ 0,0,0,0,0,0}	coluna=6
C3	anos={0, 2015,0,0,0,0}	coluna=1

As lacunas **I** e **II** são preenchidas, correta e respectivamente, por:

	I	II
A	1-4, 5, 5a, 7	1-4, 5, 5a, 6, 5, 5a, 7
B	1-4, 5, 6, 5, 7	1-4, 5a, 6, 5a, 7
C	1-4, 5, 5a, 7	1-4, 5, 6, 5, 5a, 7
D	1-4, 5, 5a, 6, 5, 5a, 7	1-4, 5, 5a, 6, 5, 5a, 6, 5, 5a, 7
E	1-4, 5, 5a, 6, 7	1-4, 5, 5a, 6, 5, 5a, 7

30. O Java EE pode ser organizado em três conjuntos de padrões de projeto, de acordo com as camadas da arquitetura JEE: Padrões da Camada de Apresentação (*Web Tier Patterns*), Padrões da Camada de Negócio (*Business Tier Patterns*) e Padrões da Camada de Integração (*EIS Tier Patterns*). São padrões de projeto da Camada de Apresentação:

- (A) *Intercepting Filter* e *Front Controller*.
- (B) *Session Façade* e *Composite Entity*.
- (C) *Service Activator* e *Web Service Broke*.
- (D) *Data Access Object* e *View Helper*.
- (E) *Application Service* e *Transfer Object*.



31. Considere uma tabela chamada `emp` em um banco de dados Oracle aberto e em condições ideais, que possui dentre os campos, `nome` (cadeia de caracteres), `salario` (valor real) e `comissao` (número real). Utilizando PL/SQL, neste caso, para exibir
- (A) os dados de todos de todos os funcionários cujos nomes possuam a letra `a` como segundo caractere, utiliza-se a instrução `SELECT * FROM emp WHERE nome LIKE '_a%'`;
- (B) os dados dos funcionários cujo nome seja `'Pedro'` ou `'Ana'` utiliza-se a instrução `SELECT * FROM emp WHERE nome LIKE ('Pedro','Ana')`;
- (C) os dados de todos os funcionários cujo conteúdo do campo `salario` esteja entre 1000 e 2000 utiliza-se a instrução `SELECT * FROM emp WHERE salario BETWEEN (1000,2000)`;
- (D) os dados dos funcionários cujo conteúdo do campo `nome` tenha nos primeiros 4 caracteres a palavra `'Mari'` utiliza-se a instrução `SELECT * FROM emp WHERE SUBSTRING(nome,FIRST)= 'Mari'`;
- (E) o nome e o salário do funcionário somado à comissão, considerando que o conteúdo de alguns campos `comissao` estão nulos, utiliza-se a instrução `SELECT nome, salario+NIL(comissao) FROM emp`;
32. No modelo de dados multidimensional existem as operações suportadas pelas ferramentas OLAP para permitir a análise dos dados. Com relação a estas operações, considere os dados abaixo.

Tabela 1:

Volume de produção (em milhares)		2014			
		1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Região Sudeste	MG	89	107	99	100
	SP	120	138	120	120

Tabela 2:

Volume de produção (em milhares)		1º trimestre 2014		
		Janeiro	Fevereiro	Março
Região Sudeste	MG	30	30	29
	SP	40	30	50

Para movimentar a visão dos dados ao longo de níveis hierárquicos da dimensão tempo, saindo do que consta na Tabela 2 para o que consta na Tabela 1, um analista de TI deve utilizar a operação OLAP

- (A) *drill down*.
- (B) *drill across*.
- (C) *pivot*.
- (D) *roll up*.
- (E) *drill throught*.
33. Participando do projeto de modelagem de um banco de dados utilizando o MER, um analista de TI identificou na modelagem lógica duas entidades ligadas entre si em um relacionamento muitos-para-muitos ($n:m$): a entidade `Processo` e a entidade `Advogado`, cujos atributos são apresentados abaixo.
- `Processo` (`NumeroProcesso`, `Ano`, `NumeroVara`, `NumeroTribunalOrigem`)
- `Advogado` (`NumeroOABAdvogado`, `Nome`, `Telefone`)
- Cada advogado pode estar relacionado a vários processos diferentes, ora com *status* de advogado de acusação, ora com *status* de advogado de defesa, e cada processo, pode ter vários advogados de acusação e/ou de defesa. Nestas condições, para criar as tabelas no banco de dados real este relacionamento $n:m$ terá que ser desmembrado em dois relacionamentos $1:n$ com uma tabela de ligação contendo os campos
- (A) `CodigoLigacao`, `StatusAdvogadoProcesso`, `Data`, com chave primária composta pelo campo `CodigoLigacao`.
- (B) `NumeroProcesso`, `NumeroOABAdvogado` e `StatusAdvogadoProcesso`, com chave primária composta pelos campos `NumeroProcesso` e `NumeroOABAdvogado`.
- (C) `NumeroProcesso` e `NumeroOABAdvogado`, apenas, com ambos os campos sendo chave primária e estrangeira ao mesmo tempo.
- (D) `CodigoLigacao`, `NumeroProcesso`, `NumeroOABAdvogado` e `StatusAdvogadoProcesso`, com chave primária composta pelo campo `CodigoLigacao` e chave estrangeira formada pelos campos `NumeroProcesso` e `NumeroOABAdvogado`.
- (E) `NumeroProcesso`, `NumeroOABAdvogado` e `StatusAdvogadoProcesso`, com chave primária composta pelos campos `NumeroProcesso` e `NumeroOABAdvogado` e chave estrangeira formada pelo campo `StatusAdvogadoProcesso`.



34. Um analista de TI está participando do desenvolvimento de um *software* orientado a objetos utilizando a plataforma Java. Na abordagem de desenvolvimento adotada, o código é desenvolvido de forma incremental, em conjunto com o teste para esse incremento, de forma que só se passa para o próximo incremento quando o atual passar no teste. Como o código é desenvolvido em incrementos muito pequenos e são executados testes a cada vez que uma funcionalidade é adicionada ou que o programa é refatorado, foi necessário definir um ambiente de testes automatizados utilizando um *framework* popular que suporta o teste de programas Java.

A abordagem de desenvolvimento adotada e o *framework* de suporte à criação de testes automatizados são, respectivamente,

- (A) *Behavior-Driven Development* e *JTest*.
- (B) *Extreme Programming* e *Selenium*.
- (C) *Test-Driven Development* e *Jenkins*.
- (D) *Data-Driven Development and Test* e *JUnit*.
- (E) *Test-Driven Development* e *JUnit*.

35. No que diz respeito ao objetivo da Norma ABNT NBR ISO/IEC 38500:2009, considere:

- I. Estabelecer as regras e princípios de Tecnologia da Informação – TI na organização, com respeito à formação dos padrões das estruturas de dados, de arquiteturas de rede e de metadados corporativos no âmbito técnico-operacional.
- II. Fornecer uma estrutura de princípios para os dirigentes usarem na avaliação, gerenciamento e monitoramento do uso da tecnologia da informação em suas organizações.
- III. Informar e orientar os envolvidos no projeto e na implementação de gerenciamento de políticas, processos e estruturas que suportam a governança.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) I.
- (E) III.

36. Quanto ao desempenho da organização, a Norma ABNT NBR ISO/IEC 38500:2009 estabelece que

- (A) o princípio de governança de TI é a caracterização adequada dos padrões de TI utilizados pela organização. Quanto mais rígidos forem esses padrões tanto mais seguras serão as informações processadas, mais sustentável será o negócio e maior será o desempenho de TI no atendimento das necessidades de negócio.
- (B) a apropriada governança corporativa de TI possibilita o aumento do desempenho dos equipamentos, consequentemente minimizando os custos de utilização dos recursos de *hardware*, *software* e mão de obra, seja própria ou de terceiros contratados, o que aumenta a continuidade e sustentabilidade do negócio.
- (C) a correta operação dos equipamentos ajuda a aumentar a durabilidade dos ativos de TI, aumentando o período de depreciação o que, ao longo do tempo, minimiza os custos de aquisição, além de auxiliar no desempenho quanto ao processamento das informações e, também, aumentar a segurança dos dados processados.
- (D) a apropriada governança corporativa de TI ajuda os dirigentes a garantir que o uso da TI contribua positivamente para o bom desempenho da organização, através de continuidade e sustentabilidade do negócio, alinhamento da TI com as necessidades do negócio e correta implementação e operação dos ativos de TI, entre outros.
- (E) as regras e princípios corporativos já estabilizados na organização não devem gerar dependência no restabelecimento da ordem e governança corporativos. Eles devem, sim, ser utilizados como princípios orientadores na formação inicial das regras de governança de TI até o momento da implantação definitiva da nova arquitetura de negócios e, depois, descartados.

37. De acordo com a Resolução CNJ nº 90/2009, na contratação de sistemas de informação em que a propriedade intelectual não é da pessoa de direito público contratante, o Tribunal deverá fazer constar no instrumento contratual cláusula que

- (A) determine o depósito do código-fonte junto à autoridade brasileira que controla a propriedade intelectual de *softwares* para garantia da continuidade dos serviços em caso de rescisão contratual ou encerramento das atividades da contratada.
- (B) determine o depósito judicial de valores correspondentes a dez vezes o valor dos *softwares* contratados e mais três anos de manutenção garantidos a fim de se precaver em caso de encerramento das atividades, falência ou insolvência da contratada.
- (C) defina a multa contratual de até dez vezes o valor dos *softwares* contratados e mais cinco anos de manutenção garantidos a fim de se precaver em caso de encerramento das atividades, falência ou insolvência da contratada.
- (D) defina o depósito judicial de valores correspondentes a dez vezes o valor dos *softwares* contratados e mais o depósito do código-fonte, sempre da versão mais recente, nas bases de dados do órgão contratante, em caso de rescisão contratual ou encerramento das atividades da contratada.
- (E) determine o depósito judicial de valores correspondentes a dez vezes o valor dos *softwares* contratados, três anos de manutenção garantidos e mais o depósito do código-fonte, sempre da versão mais recente, nas bases de dados do órgão contratante, em caso de rescisão contratual ou encerramento das atividades da contratada.



38. Uma das perspectivas abordadas no *Balanced Scorecard* – BSC é a financeira. Nesta perspectiva as empresas trabalham com duas estratégias básicas, que são:
- (A) monitoramento financeiro e otimização da relação custos/recursos.
 - (B) rentabilidade e controle dos gastos.
 - (C) redução de custos e investimentos.
 - (D) investimentos e custeios.
 - (E) crescimento da receita e produtividade.
-
39. No COBIT 5, um processo pode atingir seis níveis de capacidade, incluindo uma designação de 'processo incompleto' caso suas práticas não atinjam o objetivo do processo. Porém, quando o processo implementado atinge seu objetivo, todavia ainda não de forma administrativa, ele é designado como Processo
- (A) Previsível.
 - (B) Estabelecido.
 - (C) Gerenciado.
 - (D) Otimizado.
 - (E) Executado.
-
40. A Resolução CNJ nº 198/2014 estabelece que as propostas orçamentárias dos tribunais devem
- (A) ser informadas periodicamente ao CNJ, que divulgará o relatório anual até o final do primeiro quadrimestre do ano subsequente.
 - (B) ser elaboradas prioritariamente a partir da Cesta de Indicadores e Iniciativas Estratégicas.
 - (C) considerar as Resoluções, Recomendações e Políticas Judiciárias instituídas pelo CNJ voltadas à concretização da Estratégia Judiciário 2020.
 - (D) ser alinhadas aos seus respectivos planos estratégicos, de forma a garantir os recursos necessários à sua execução.
 - (E) ser elaboradas por todos os integrantes do sistema judiciário envolvidos na questão orçamentária, exceto os magistrados de primeiro e segundo graus e ministros.
-
41. O ADM é um componente do TOGAF 9 que é
- (A) uma definição estruturada das organizações, competências, funções e responsabilidades.
 - (B) um modelo para a estruturação de um repositório virtual.
 - (C) uma sequência iterativa de passos para desenvolver uma arquitetura para toda a empresa.
 - (D) um conjunto de métodos para a classificação de artefatos de arquitetura e de solução.
 - (E) um modelo detalhado de produtos de trabalho de arquitetura tais como entregáveis e Blocos de Construção.
-
42. Na Gestão de Aquisições e Contratos de TI, quanto ao plano e planejamento das contratações, a Resolução CNJ nº 182/2013 recomenda que as contratações sejam precedidas de planejamento elaborado em harmonia com o Planejamento Estratégico
- (A) de Tecnologia da Informação e Comunicação alinhado com os requisitos de infraestrutura estabelecidos pela Administração de TI.
 - (B) do Poder Judiciário, alinhado com o Planejamento Estratégico Governamental.
 - (C) Institucional ou Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação, alinhados com o Planejamento Estratégico do Poder Judiciário.
 - (D) Institucional e com os requisitos de infraestrutura estabelecidos pela Administração de TI, alinhados com o Planejamento Estratégico Governamental.
 - (E) do Poder Judiciário e com o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação, alinhados com o Planejamento Estratégico Governamental.
-
43. Andrew, analista de TI do Tribunal Regional do Trabalho, participou de um projeto que seguiu as melhores práticas do PMBoK 5ª edição. Sua participação foi principalmente em dois processos que envolviam (I) a determinação do orçamento e (II) a condução das aquisições do projeto. Assim, ele participou de processos que são, respectivamente (I e II), componentes dos grupos
- (A) Planejamento / Monitoramento e Controle.
 - (B) Execução / Iniciação.
 - (C) Iniciação / Execução.
 - (D) Monitoramento e Controle / Iniciação.
 - (E) Planejamento / Execução.



44. O analista de TI Matheus, do TRT da 3ª Região, durante o desenho de um processo utilizando a BPMN, deparou-se com a seguinte situação: em um ponto do processo em que a decisão seria tomada com base em um evento existiam dois possíveis eventos: (I) que o cliente entregasse os documentos no prazo estabelecido ou (II) que não os entregasse e o prazo de 5 dias expiraria. O primeiro evento que ocorresse determinaria o caminho do fluxo. No seu desenho ele utilizou, corretamente, o objeto BPMN *Gateway*

- (A) Exclusivo baseado em Eventos.
- (B) Paralelo.
- (C) Exclusivo baseado em Dados.
- (D) Inclusivo com Eventos.
- (E) Exclusivo Paralelo.

45. Na BPMN, considere:

- I. Mecanismo visual que permite agrupar as atividades, com fins de documentação ou análise.
- II. Provê informações sobre as entradas e saídas de uma atividade.
- III. Liga artefatos (anotações, objetos de dados, grupos) a outros elementos do mapa do processo.

Trata-se, respectivamente, de

- (A) Atividade, Evento e Linha de Sequência.
- (B) Grupo, Objeto de Dados e Associação.
- (C) Tarefa, Objeto de Dados e Linha de Sequência.
- (D) Fase, Evento e Associação.
- (E) Atividade, Grupo e Linha de Mensagem.

46. No MPS.BR (Agosto 2012) – Nível G do MR-MPS-SV – Parcialmente Gerenciado, o processo Gerência de Requisitos – GRE, tem como propósito gerenciar os requisitos de trabalho e dos componentes de trabalho e identificar inconsistências entre os requisitos, os planos de trabalho e os produtos de trabalho. Considere seus resultados esperados:

- I. A rastreabilidade unidirecional entre os requisitos e os produtos de trabalho é estabelecida e mantida.
- II. Os requisitos são avaliados com base em critérios objetivos e um comprometimento da equipe técnica com estes requisitos é obtido.
- III. Mudanças nos requisitos são gerenciadas apenas no final do trabalho.
- IV. Revisões em planos e produtos derivados do trabalho são realizadas visando identificar e corrigir inconsistências em relação aos requisitos.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) III e IV.
- (D) I e III.
- (E) II e IV.

47. Na ITIL v3 atualizada em 2011, o processo responsável por garantir que os serviços de TI atendam às necessidades atuais e futuras de disponibilidade do negócio de uma maneira mais efetiva em custo e mais oportuna é o gerenciamento de disponibilidade que define, analisa, planeja, mede e melhora todos os aspectos da disponibilidade de serviços de TI e garante que todos os processos, infraestruturas, ferramentas, papéis, etc. de TI sejam adequados para as metas de nível de serviço acordadas para disponibilidade. Ele é estabelecido em

- (A) Desenho de Serviço da ITIL.
- (B) Melhoria Contínua de Serviço.
- (C) Estratégias de Serviço.
- (D) Transição de Serviço.
- (E) Operação de Serviço.



48. O Analista Judiciário da área de TI incumbido de melhorar a segurança da informação do TRT da 3ª Região deseja escolher o esquema de criptografia a ser utilizado para uma transferência de urgência de grande quantidade de dados entre os Tribunais. Dentre os esquemas de criptografia, o Analista deve escolher o de chave
- (A) simétrica, pois apresenta maior velocidade de processamento se comparado ao de chave assimétrica.
 - (B) assimétrica, pois utiliza um algoritmo eficiente e de maior desempenho de processamento se comparado ao de chave simétrica.
 - (C) simétrica devido à facilidade que este apresenta para enviar a chave pela internet de forma segura.
 - (D) assimétrica, pois requer a utilização de duas chaves para criptografar e descriptografar a informação, o que o torna mais seguro que o de chave simétrica.
 - (E) simétrica devido à facilidade que este apresenta para gerenciar grande quantidade de chaves se comparado ao de chave assimétrica.
-
49. O algoritmo de criptografia AES foi desenvolvido para substituir o DES, cuja segurança havia sido quebrada. Diferentemente do DES, o algoritmo do AES realiza a cifragem sobre blocos de dados com tamanho, em *bits*, de
- (A) 192.
 - (B) 256.
 - (C) 128.
 - (D) 512.
 - (E) 240.
-
50. A tecnologia de comunicação de dados conhecida comercialmente como WiFi (IEEE 802.11g) é atualmente uma das mais utilizadas para a implantação de rede local de computadores com acesso sem fio. Para reduzir a vulnerabilidade do WiFi de forma simples, além de utilizar a criptografia WPA, pode-se
- (A) desabilitar o acesso por meio das versões anteriores do WiFi.
 - (B) utilizar caracteres especiais, como o #, na identificação da rede.
 - (C) restringir a velocidade de comunicação para 10 Mbps.
 - (D) limitar a quantidade de usuários simultaneamente conectados.
 - (E) desabilitar a divulgação, em *broadcast*, do SSID.
-
51. O Administrador de uma rede local de computadores, que utiliza IPs Classe B, identificou que o servidor da rede local recebeu requisições de acesso de um computador da mesma rede local com IP: 192.168.1.1. O tipo de ataque identificado é conhecido como
- (A) DoS.
 - (B) *Spoofing*.
 - (C) *Scanning*.
 - (D) *Defacement*.
 - (E) DDoS.
-
52. O NAT (*Network Address Translation*), que realiza a substituição de um IP privado por um público para os pacotes de mensagens que saem de uma rede local, evitou que o escasseamento dos endereços IPv4 inviabilizasse o crescimento do número de computadores conectados na internet. O relacionamento entre o IP privado que gerou o pacote enviado para a rede pública com um IP válido é realizado por meio do uso do campo
- (A) *Type* do cabeçalho *Ethernet*.
 - (B) *Flag* do cabeçalho IP.
 - (C) Número de Sequência do cabeçalho TCP.
 - (D) Porta Origem do cabeçalho TCP.
 - (E) TTL do cabeçalho IP.
-
53. Para reduzir a vulnerabilidade dos acessos pelo protocolo HTTP, foi introduzido, acima desse protocolo, o SSL, originando assim o HTTPS. O HTTPS
- (A) realiza a autenticação do endereço IP que visita os *sites*.
 - (B) criptografa o endereço IP origem que visita os *sites*.
 - (C) torna o protocolo IP mais seguro por meio da checagem da integridade.
 - (D) criptografa o pacote TCP por completo.
 - (E) provê recursos de autenticação de *sites* visitados.



54. O Administrador de uma rede local de computadores deseja bloquear os acessos pelo serviço SMTP padrão e habilitar os acessos pelo SMTP com SSL para reduzir as possibilidades de ataques de *hackers*. Para isso, ele deve, no *firewall*, bloquear e habilitar os acessos, respectivamente, pelas Portas TCP de números
- (A) 21 e 993.
 - (B) 110 e 443.
 - (C) 25 e 465.
 - (D) 143 e 993.
 - (E) 53 e 443.
-
55. Uma das inovações introduzidas na distribuição Linux Red Hat é a disponibilização de aplicativos e programas em formato de pacotes, o que facilita a instalação, se comparada ao processo original. Dentre os pacotes disponibilizados, o que fornece recursos para o esquema de autenticação unificada é o
- (A) SSL.
 - (B) PAM.
 - (C) AES.
 - (D) PKI.
 - (E) Crypt.
-
56. As versões Ext2, Ext3 e Ext4 do sistemas de arquivos utilizados no Red Hat Linux apresentam a inclusão de novos recursos e a ampliação da capacidade de armazenamento no decorrer da evolução. O que de fato diferencia o Ext2 do Ext3 é a inclusão
- (A) da capacidade de formatar e gerenciar adequadamente mídias removíveis como *pen drives* e cartões SD.
 - (B) do recurso de alocação do mesmo dado em blocos múltiplos para aumentar a velocidade de acesso ao dado.
 - (C) da alocação postergada, o que reduz a quantidade de acessos físicos ao disco, reduzindo o tempo de acesso.
 - (D) do *journaling*, que aumenta a confiabilidade e elimina a necessidade da checagem do sistema de arquivos após uma parada repentina.
 - (E) da checagem rápida FSCK sem que haja a necessidade de checar a tabela de alocação.
-
57. O comando `rpm` do sistema operacional Linux Red Hat é utilizado para gerenciar os pacotes em formato RPM. Para instalar uma versão mais nova de um programa em RPM já instalado, o comando `rpm` deve ser executado com o parâmetro
- (A) `-A`
 - (B) `-n`
 - (C) `-e`
 - (D) `-U`
 - (E) `-V`
-
58. O Administrador de um computador servidor com sistema operacional Windows Server 2008 R8 pode utilizar os comandos da linha de comando para gerenciar o sistema operacional. Para gerenciar cotas de disco em volumes NTFS, o Administrador deve utilizar o comando
- (A) `filescreen admin`
 - (B) `quser`
 - (C) `diskpart assign`
 - (D) `fsutil quota`
 - (E) `fsquota`
-
59. Utilizando o comando `robocopy`, o Administrador de um servidor com sistema operacional Windows Server 2008 R8 deseja realizar o *backup* de um diretório, incluindo todos os subdiretórios, inclusive os vazios. Para isso, ele deve utilizar o parâmetro
- (A) `/a`
 - (B) `/e`
 - (C) `/x`
 - (D) `/z`
 - (E) `/s`
-
60. A computação na nuvem apresenta a grande vantagem de acessar os recursos computacionais (processamento, banco de dados, etc) a partir da internet sem a necessidade de instalar programas e aplicações nos computadores e dispositivos. Dentre os diferentes tipos de serviços da computação na nuvem, quando recursos de *hardware* são acessados na nuvem, está se utilizando o tipo de serviço
- (A) DevaaS.
 - (B) IaaS.
 - (C) CaaS.
 - (D) SaaS.
 - (E) PaaS.

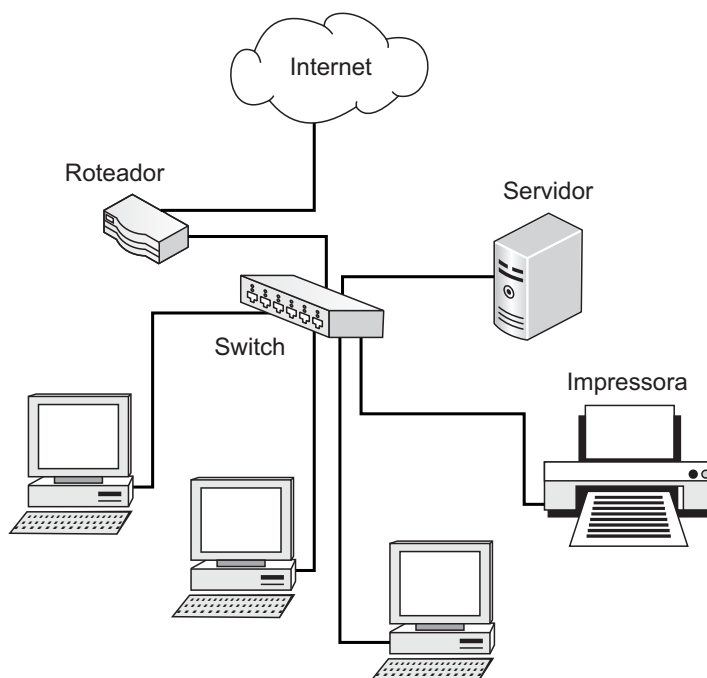
**ESTUDO DE CASO****Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado, Capítulo IX:

- “3.1. Na Prova de Estudo de Caso deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 12 (doze) linhas e o máximo de 20 (vinte) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à prova.
5. A Prova de Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório. Cada uma das questões será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido, no conjunto das duas questões, média igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.
7. Será atribuída nota ZERO à Prova de Estudo de Caso nos seguintes casos: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou às questões práticas propostas; b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade; f) estiver em branco; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.”

QUESTÃO 1

Um Tribunal possui instalada a estrutura de informática e de rede de computadores apresentada na figura abaixo.



Na rede local, que utiliza uma *switch* para as conexões, existe uma dezena de estações de trabalho com sistema operacional Windows 7, uma impressora conectada à rede e um servidor com sistema operacional Windows Server 2008 R8 para os serviços de armazenamento de arquivos e páginas *web* do escritório. Para conectar a rede local à internet é utilizado um roteador ligado ao acesso cabeado do provedor internet.

Baseado nas normas e nas boas práticas para a implantação da segurança da informação nesse ambiente, elabore, fundamentadamente, uma proposta de projeto de segurança que especifique e descreva

- as funções dos equipamentos e dispositivos que devem ser adquiridos para a implantação da segurança da rede local.
- as funções dos *softwares* a serem contratados ou adquiridos para detectar invasões, acessos indevidos e *malwares*.
- os protocolos que serão utilizados para os serviços de comunicação entre as estações e o servidor de arquivos.
- os protocolos e as regras que serão implantadas para os acessos ao servidor de páginas *web*.
- como será implantado o *backup* de arquivos no servidor.

**QUESTÃO 1**

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

**QUESTÃO 2**

Um Tribunal está iniciando dois projetos de desenvolvimento de *software*, um projeto A e um projeto B.

No projeto A está sendo utilizada uma metodologia de desenvolvimento considerada rigorosa e orientada a planejamento na qual os requisitos do sistema são estáveis, os requisitos futuros são previsíveis e documentos são criados para guiar o processo de desenvolvimento. Adota um processo iterativo visando a construção do sistema de forma orientada a objeto, em que o projeto é dividido em miniprojetos curtos, de duração fixa, denominadas iterações. Cada iteração é um sistema executável, testável e integrável e inclui as atividades de requisitos, projeto, implementação e teste. Trabalha em ciclos divididos em quatro fases consecutivas: concepção, elaboração, construção e transição.

No projeto B está sendo utilizada uma metodologia baseada em código, focada na adaptação ao invés de planejamento, que não utiliza muita documentação e adota processos mais simplificados, facilitando a adaptação às mudanças de requisitos e permitindo entregas rápidas e menores. Ocorre em um ambiente complexo, onde os requisitos e as prioridades mudam constantemente. O *software* é desenvolvido em ciclos que, em geral, duram de duas a quatro semanas. Na equipe, que é auto organizada e tem entre 6 e 10 pessoas, existem diversos perfis, dentre eles, o de um facilitador que conhece bem o modelo e soluciona conflitos e o de um responsável pelo projeto em si, inclusive pelo ROI (*Return Of Investment*), que indica quais são os requisitos mais importantes, já que conhece e avalia a necessidade do cliente.

Dado o cenário de desenvolvimento dos dois projetos, pede-se para

- identificar e indicar o modelo, prática ou metodologia utilizada nos projetos A e B.
- descrever, fundamentadamente, como se lida com os requisitos, quais são os recursos indicados para a captura e entendimento dos requisitos em ambos os projetos e como esses recursos são utilizados.
- descrever, fundamentadamente, como é tratada a rastreabilidade de requisitos nos projetos A e B.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	